

Gal Costa, Folhetim

Se acaso me quiseres
Sou dessas mulheres que dizem sim
Por uma coisa toa
Uma noitada boa
Um cinema, um botequim
E se tiveres renda
Aceito uma prenda
Qualquer coisa assim
Como uma pedra falsa
Um sonho de valsa
Ou um corte de cetim
E eu te farei as vontades
Direi meias verdades
Sempre meia luz
E te farei, vaidoso, supor
Que s o maior e que me possuis
Mas na manh seguinte
No conta at vinte, te afasta de mim
Pois j no vales nada
s pgina virada
Descartada do meu folhetim